



XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Animal Belo Horizonte, MG, 27 a 29 de maio de 2015

Editorial

Caros Congressistas,
Sejam bem vindos ao XXI CBRA!

O Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - CBRA, no evento que coincide com os seus quarentas anos, tem a satisfação de apresentar aos seus participantes a conferência "A História da inseminação artificial no Brasil", bem como o presente editorial do Dr. Osvaldo Almeida Resende, mostrando dados relevantes do CBRA.

Prof. Antônio de Pinho Marques Jr.
Diretoria Executiva do CBRA
Gestão 2011/2015
Belo Horizonte, maio 2015

CBRA, 40 ANOS difundindo tecnologia em reprodução animal

O Colégio de Reprodução Animal (CBRA) é uma associação de especialistas, criado em 23 de agosto de 1974, com sede em Belo Horizonte, com o objetivo de congregar os profissionais que desenvolviam atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência técnica em reprodução animal. O CBRA atua em educação continuada através de cursos e congressos e na prestação de assessoria a outras instituições públicas e privadas ligadas ao desenvolvimento de biotecnias de reprodução, além de normas sanitárias, diagnósticos e formulação de projetos. O CBRA opera em prol da difusão tecnológica, contribuindo efetivamente em benefício socioeconômico da sociedade e do produtor rural. O CBRA nestes 40 anos de existência promoveu diversos eventos de caráter nacional (Simpósios e Congressos), bem como tem publicado 2 revistas para divulgação dos resultados de pesquisa e conhecimentos de seus associados (Revista Brasileira de Reprodução Animal : 1064 artigos, e Animal Reproduction: 351 artigos, abrangendo artigos de revisão, artigos originais e palestras apresentadas nas Reuniões da SBTE e do ISABR, bem como resumos dos referidos eventos), bem como o Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal (3.ed.). Nos seus 20 congressos realizados entre 1974 e 1914, os associados tiveram a oportunidade de apresentar e publicar 3162 resumos classificados por ano (2013: 301; 2011: 340; 2009: 338; 2007: 236; 2005: 187; 2003: 205; 2001: 180; 1999: 165; 1997: 101; 1995: 245; 1993: 199; 1991: 199; 1989: 152; 1987: 112; 1985: 65; 1983: 51; 1981: 45; 1978: 9; 1976: 32; 1974: 0; Total: 3162), espécie (Bovinos: 1346; Equídeos: 385; Ovinos: 347; Caprinos: 275; Caninos: 241; Bubalinos: 119; Suínos: 117; Animais silvestres: 110; Animais de laboratório: 76; Animais aquáticos: 57; Felinos: 36; Coelho: 23; Aves: 19; Diversos: 11; Total 3162), Sexo (Fêmea: 1887; Macho: 1275) e área de conhecimento (Biotecnologia e reprodução assistida: 1508; Morfofisiologia: 926; Patologia da reprodução: 316; Doenças da reprodução: 141; Genética: 61). Pela análise dos dados verifica-se que o número de trabalhos apresentados tem aumentado nos últimos anos, sendo que os bovinos, equinos e ovinos as espécies mais trabalhadas, havendo uma supremacia dos trabalhos com fêmeas, bem como biotecnologia e reprodução assistida. Nas últimas décadas nenhum ramo da medicina veterinária evoluiu tanto com a reprodução animal, pois modernos métodos de biotecnias surgiram no sentido de promover mudanças, alcançando melhores desempenhos reprodutivos de nossos animais.

Osvaldo Almeida Resende
EMBRAPA/AGROBIOLOGIA, Seropédica, RJ